

3.1 Esboços linguísticos

Objetivo

Este pequeno projeto é adequado para todas as idades e ajuda, de uma forma criativa, a tomar consciência do próprio ambiente linguístico e a refletir sobre a própria relação com as diferentes línguas (pensamento crítico). Ao mesmo tempo, cria ocasiões de discussão frutífera e esclarecedora também para o P.

1.º–9.º ano

30 min.



Material:
uma folha A4 por aluno
com um esboço de uma
rapariga ou rapaz, lápis de cor.
(Fichas de trabalho páginas
16 e 17); lápis de cor.

Nota:

O projeto é especialmente adequado como introdução ao levantamento de temas para a biografia linguística, como apresentado em 3.5.

Procedimento:

- O P introduz cuidadosa, mas não demoradamente: todos nós crescemos em e entre diferentes línguas: a nossa própria, a falada na escola, a dos vizinhos, Inglês da e do mundo da música etc.. Como línguas também contam o dialeto e a variante padrão da primeira língua e a do país de acolhimento. Gostamos de algumas dessas línguas, outras nem tanto. Esta relação diferente pode ser bem representada se atribuirmos cada língua a partes específicas do corpo.
- Cada criança recebe uma folha com o esboço de um rapaz ou rapariga. Tarefa: pegar num lápis de cor e na parte superior da folha fazer uma legenda das cores (por exemplo, vermelho = dialeto da língua materna; azul = língua materna na variante padrão, verde = língua (dialeto) do país de acolhimento, ..., roxo = Tamil como a língua idioma da família vizinha etc.).



- Pintar no esboço linguístico as regiões nas quais se encaixa uma determinada língua com a cor adequada (por exemplo língua materna/dialeto no coração; a língua francesa da escolas nas mãos, porque talvez me ajude no trabalho etc.). Algumas línguas do ambiente não são registadas no esboço, mas em torno dele (por exemplo, a língua da família vizinha que eu ouvi muitas vezes, mas com a qual não tenho qualquer relação especial). Importante: não apresentar às crianças quaisquer propostas ou regras concretas! O preenchimento do esboço é efetuado em trabalho individual e em absoluto silêncio na sala de aula.
- Passados cerca de 10–15 minutos os A sentam-se juntos (ou toda a turma ou em três círculos) e explicam as suas imagens: que língua eu tenho e por que razão a registei neste local específico, que significado tem para mim que língua e porque é que é assim?

Variante:

Auto- Retrato ou perfil pessoal com foco nas línguas (a minha primeira língua, que outras línguas sei, que línguas são faladas no meu ambiente? etc.).

Indicações de referência bibliográfica

Encontra informação detalhada sobre o «inventor» dos retratos linguísticos, Prof. Hans-Jürgen Krumm de Viena em http://www.akdaf.ch/html/rundbrief/rbpdfs/61_Mehrsprachigkeit_Sprachenportraits.pdf

3.2 Projetos de escrita bilingue ou plurilingue

Objetivo

Em projetos de escrita bilingue ou plurilingue são consciencializados os recursos bilingues e o potencial dos alunos do ELH e utilizados de forma produtiva. No âmbito da primeira língua surgem ocasiões autênticas, nas quais se pode desenvolver a competência de escrita. A elaboração de produtos atrativos contribui para a motivação.

3.º–9.º ano

30–60 min.



Material:
consoante o projeto.

Notas:

- No ELH o foco situa-se na realização de projetos na primeira língua (mesmo que alguns A se sintam mais confiantes na língua do país de acolhimento). A versão na segunda língua ou na língua do país de acolhimento ocorre apenas numa segunda etapa.
- A colaboração com o ensino regular no âmbito deste projeto é particularmente rico e significativo. Os textos bilingues que surgem adequam-se idealmente para uma extensão multilingue; ver para este fim, o caderno «Desenvolver a escrita na língua primeira», ideias n.º 21 e 22.

Procedimento:

- Informação à turma sobre a intenção do projeto de escrita bilingue ou plurilingue; acordo relativamente ao assunto, ao tipo de texto e ao produto que será construído. Os A devem compreender que se trata do uso das suas competências em duas línguas.
- Possíveis temas e produtos:
 - Nível elementar: a concepção de um livro de imagens bilingue (em baixo o texto na primeira língua e na parte superior na segunda língua). As imagens podem ser desenhadas pelas próprias crianças (sobre uma história inventada ou lida em voz alta pelo P), ou o P facultar modelos para colar (por exemplo, uma história em imagens). Variante: conceber um «mini-livro»; consulte o caderno «Desenvolver a escrita na língua primeira», n.º 21.2 e 22.4; Link: <http://www.minibooks.ch/>.
 - Nível elementar e intermédio: poemas bilingues sobre um tema ou uma forma literária (por exemplo, «poemas de duendes», consulte o caderno «Desenvolver a escrita na língua primeira» n.º 21.1). Os textos criados podem então ser editados de forma criativa em papel colorido e agrupados em forma de livro.
 - Nível intermédio: concepção de um livro de aventuras bilingue, consulte o caderno «Desenvolver a escrita na língua primeira» n.º 21.2.